



# À NATUREZA (parte 1)

## BIOGRAFIA

Sebastião Santos Silva nasceu no dia 10 de novembro de 1970 num casebre de pau a pique na fazenda Santa Cruz no município de Urandi – Bahia. Filho de pais trabalhadores rurais desfavorecidos.

Desde cedo descobriu a magia da escola, por isso, sempre gostou de estudar e dedicou aos estudos.

Professor graduado em Letras e especialista em Gestão Escolar, Literatura, Língua Portuguesa, Produção de Texto e Linguística, além de poeta e cordelista.

Sebastião Santos Silva

À NATUREZA

2015

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial desta obra em qualquer meio ou processo, desde que citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor, proprietário do direito autoral. Os infratores serão punidos pela Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973, artigos 122-130.

Dejan Gráfica e Editora Ltda.  
Rua Dr. Melo Viana, 61 - Centro  
CEP: 39.510-000 Espinosa - MG  
E-mail:dejanvendas@yahoo.com.br

2015

Contato com o autor: tiaoudiprof@gmail.com

À minha família,  
com muito amor.

# SUMÁRIO

Apresentação,  
Reflorestamento,  
Erosão,  
As frutas,  
Neve,  
O monstro,  
Arborização,  
Vida marinha,  
África,  
A vida dos polos,  
Biopirataria,  
Termas,  
Abelha,  
Os insetos,  
Reserva do mundo,  
Biomias brasileiros,  
Biomias terrestres,  
Floricultura,  
O que é, o que é?,  
Garimpo,  
Eclipse,  
Poluição,  
Sustentabilidade,

Biojoias,  
Brutalidade,  
Arrastão,  
Chuva química,  
Homens naturais,  
Avalanche tropical,  
Desequilíbrio,  
Ecológicos,  
Chuva mecânica,  
A vida no campo,  
Bicho químico,  
Terra em talha,  
O jardim,  
Degeleira,  
Apocalipse,  
Extensão da extinção,  
Recorte,  
Desambientado,  
Atômica à tona,  
Arte e manha,  
Os saneadores,  
Em nome do amor,  
Natureza é vida,  
Hospital do lixo,  
Lixão no céu,  
Arco-íris,  
O rio,

Brinquedos,  
Metamorfose,  
Chuva,  
Brisa,  
Água,  
Cachoeira,  
Reciclagem,  
Ambientalista,  
Beija flor,  
Deserto verde,  
O pássaro,  
Esgoto,  
Lixo,  
Cinzas,  
Cadê?,  
Queimada,  
Semente,  
Nascente,  
Um bicho,  
O pingo,  
Petróleo,  
Árvore,  
A ilha,  
Nuvem,



Vento,  
Praia,  
O mar,  
A flor,  
Lua,

## Apresentação

Este livro é especialmente dedicado À NATUREZA, servindo de voz a ela e a todos aqueles que lutam por um meio ambiente preservado e protegido dos depredadores inconscientes que ameaçam a natureza e a humanidade. Ele retrata todos os aspectos ambientais locais, nacionais e universais, na perspectiva de transmitir uma mensagem em poemas, que sirva de conscientização, advertência, informação, e principalmente, em prol da preservação do meio ambiente. É uma obra realista, crítica, educativa, envolvente, e de fácil compreensão para todos os leitores e aborda todos os problemas ambientais do mundo atual, além de apontar sugestões de recuperação e proteção para o mesmo; desperta também no leitor a sensibilidade para cuidar e apreciar a natureza, não impedindo de explorar os recursos naturais, mas de forma sustentável. O mundo moderno está vivendo uma grande problemática ambiental em relação à poluição, devastação, extinção, desmatamento, desequilíbrio e aquecimento global; os problemas ambientais ocorrem em todos os lugares do planeta, de forma e gravidade diferentes e proporcionais, mas são

encontrados em todos os locais habitados ou não, em risco, vidas humanas e silvestres. Após a colocação globalização, isso tem se acentuado mais, devido o consumismo acelerado e o aumento dos produtos descartáveis, com pouco investimento na conscientização da população; e é na leitura que encontramos a mais viável e acessível alternativa para ajudar a salvar o mundo da tragédia ambiental que ameaça a humanidade; pois uma informação eficaz, que possa refletir depois nas nossas ações, opiniões, práticas e políticas ambientais contribuirá com a nossa qualidade de vida e de todo o universo. Estes poemas estão escritos de forma simples, criativa ou inovadora, com o propósito de alcançar e envolver maior número de leitores, para que juntos, nessa missão conscientizadora, possamos viver num mundo melhor e mais bonito.

Boa leitura!

O autor

# REFLORESTAMENTO

Replantar uma floresta  
É uma louvável missão,  
Um gesto de amor,  
E de muita gratidão;  
Semeando sementes  
De plantas,  
De esperança,  
Na certeza que, um dia,  
Essa ação resultaria  
Numa grande plantação.  
Sensibilidade,  
Dedicação,  
Saber que a vida  
É mais que doação;  
É contribuir com o mundo  
Para garantir a existência,  
E a sobrevivência  
Da próxima geração.

# EROSÃO

A terra desnuda

Sem proteção

Fica exposta

A toda agressão

Feita pelo homem

Pela chuva

Pelo rio

Pela devastação

A chuva

Arrasta terra

Faz escavação

Abre valeta

Arranca plantação

E o rio fica assoreado

Todo aterrado

Causando inundação

O homem

Diz ser racional

Desmata encosta

Topo de morro

Margem de rio

E todo lugar vital

Para defesa da vida  
AS FRUTAS  
E proteção ambiental

Como pode a natureza  
Dar conta de tanta perfeição!  
Só mesmo o seu poder  
Para tanta imaginação.  
Criar tanta diversidade  
De sabores  
E cores,  
Numa infinita coleção.  
Doce,  
Azeda,  
Amarga,  
Suculenta,  
Suave,  
Ácida;  
Não consigo lembrar mais não...  
Eu fico a pensar;  
Como seria esse pomar  
Recheado de animais se não tivesse extinção.  
Ah! Seria o paraíso,  
Império da alegria,  
Onde todos seriam felizes,  
Vivendo na simplicidade,

Com o mundo em total preservação.  
NEVE

Nostálgico inverno  
Que gela a alma,  
Mas aquece a vida  
Ao redor da lareira,  
Saboreando o calor  
Que vem da chocolateira.

O grande entusiasmo pela estação  
São os flocos de neve  
Que caem levemente,  
Tingindo a relva,  
Cobrindo o telhado,  
Com o algodão que cai em leva.

Com o algodão de gelo:  
Constrói brinquedo,  
Inspira pintores  
E esquiam sem medo.

# O MONSTRO

Um dragão assustador  
Parado sobre o mar,  
Equilibrando nas ondas  
E assustando quem passar.

Boiando sobre as águas,  
Em pleno mar aberto,  
Surge o monstro de ferro  
Sem mais nada por perto.

Suas torres em chifres,  
Com línguas de fogo,  
Remete às histórias  
De velho pedagogo.

Quem já conhece,  
Não passa tanto medo;  
Sabe que é uma plataforma  
Furando o mar com o dedo.

Essa grande invenção  
É de alta tecnologia,  
Mas um pequeno acidente,  
Com óleo, o mar contagia.



# ARBORIZAÇÃO

A coisa mais bonita  
É ver uma cidade verde,  
Com casas num bosque,  
Mal vendo a parede.

A cidade fica rica,  
Além de bonita,  
Oferece boa vida  
E atrai turista.

As aves agradecem,  
Dos fios elas descem;  
O sol não aquece  
E o verde resplandece.

João-de-barro acha galho,  
Não faz mais casa em poste;  
Pombinha faz seu ninho  
E outros têm a mesma sorte.

## VIDA MARINHA

Mar não tem fim,  
Era pura conversa;  
Há tanta vida  
Vivendo imersa.

Há floresta de alga,  
Cavalo e elefante,  
Leão e serpente  
Num mundo triunfante.

Tem tanta vida diferente;  
Animal parecendo brinquedo,  
Tem baleia e tubarão,  
Que assustam e causam medo.

Há peixes coloridos,  
Animais exóticos,  
Plantas exuberantes  
E mergulhadores robóticos.

Tem navio naufragado  
Com tartaruga hospedando,

Moreia escondida  
ÁFRICA  
E corais morando.

Continente encantador  
Com sua riqueza natural;  
De tudo há um pouco,  
Principalmente animal.  
Tem muito diamante  
E seu povo com ritual.  
As pirâmides do Egito  
E o rio Nilo colossal  
Refrigerando o deserto  
E fertilizando o areal.

Continente da natureza  
Pelo seu reino animal,  
Guardando grande riqueza  
Desde tempo ancestral,  
Resistindo ao tempo  
Com depredação brutal.

Continente zoológico  
Por ainda ter tanto animal,  
Mesmo sendo ameaçado,  
Ainda tem habitat natural,

Por ainda ter a sorte  
A VIDA DOS POLOS  
De não ter chegado

Grande transnacional,  
Nos polos da Terra é um frio estonteante;  
Que em nome do progresso  
É quase deserto sem ter habitante.  
Acaba com tudo por capital.  
Esquimós e pinguins são ocupantes,  
Mas há outros animais exuberantes.

Nesse mundo gelado e coberto de gelo,  
Ilha é iceberg e serra é geleira.  
Esquimó mora em forno de gelo;  
Carro é trenó puxado por cão na coleira.

Esse lugar existe e não é ficção,  
Basta ir a Patagônia ou Antártica,  
Visitar Islândia, Groenlândia,  
Norte do Canadá ou Alasca.

Esse mundo gelado está derretendo,  
Porque o planeta está aquecendo.  
Uma tragédia poderá acontecer  
Se de consciência não abastecer.

# BIOPIRATARIA

A natureza é bela  
Com produto de valor;  
Sua riqueza mineral  
Gera renda e labor.  
Desde há muito tempo,  
Minério traz desbravador.  
Hoje as plantas e animais  
Trazem atravessador.  
Animais exóticos  
E plantas medicinais  
Viraram dinheiro puro,  
Nos comércios ilegais.  
Traficantes da natureza  
São problemas mundiais,  
Roubando e tirando vidas,  
Visando ganhar capitais.  
A natureza padece  
Nas mãos desses piratas;  
Se não tomar decisão,  
Acabarão com as matas.

## TERMAS

A natureza nos impressiona,  
Pois tudo nela é singular;  
Dentro e fora da terra  
Ou mesmo no ar;  
Desde as profundezas  
Consegue nos revelar.  
Como as águas termais  
Que jorram sem esfriar,  
Mas o nosso entusiasmo  
Não deixa meditar  
Essa fonte fervente  
De águas a jorrar.  
O melhor espetáculo  
Vem da profundez,  
Com gêiseres esguichando  
Com toda beleza,  
Cobrindo de fumaça  
A sua redondeza;  
Aumentando o mistério,  
Proporcionando grandeza,  
Beneficiando à saúde,  
Eliminando impureza.

# ABELHA

Hábil inseto,  
Minúsculo,  
Voando é um vulto;  
Quando pica  
Dá um susto.

Reunidas em enxame,  
Apavora  
E causa vexame.

Incansável operária,  
Com seu labor  
Produz um mel  
De incomparável sabor.

Parece milagre,  
Coletar néctar  
Contido na flor,  
Colando nas patas  
Sem instrutor,  
Levam o pólen  
Pra ser genitor.

# OS INSETOS

Bichinhos pequenos

Voando

Mexendo

De todas as cores

Coloridos

E amenos

Em todos os lugares

No ar

E no terreno

Alguns são agressivos

Picando

Mordendo

Outros são inofensivos

Pegando

Vendo

Além dos maléficos

Ferrão

Veneno

Há também benéficos

Produzindo

Combatendo



## RESERVA DO MUNDO

Um mundo preservado  
É filme de ficção;  
Um mundo recuperado  
É coisa da imaginação,  
Mas cuidar do que resta  
É nossa obrigação.

Tudo que o mundo tem  
Já sofreu alteração,  
Restando pouca coisa  
Em total preservação,  
E as florestas tropicais  
Merecem mais atenção.

A Amazônia densa e fechada  
É uma relíquia mundial,  
Onde ainda tem muitos índios,  
Muita madeira e animal;  
É o oxigênio do mundo,  
Com grande floresta colossal.

Esse imenso tapete verde,

Listrado e cortado por rio,  
A Amazônia é a esperança,  
Guarda água para o mundo,  
É toda zona tropical;  
E proteger é o maior desafio.  
Ficando escassa água potável,  
Esse reservatório de água doce  
Ela será fonte mundial,  
Poderá secar e ficar vazio.  
E a humanidade recorrerá  
A essa preciosa fonte fluvial.

# BIOMAS BRASILEIROS

A Floresta Amazônica  
Guarda muita madeira,  
Contém muitos rios  
E rica fauna brasileira.

O Cerrado é extenso,  
Cobre o centro do Brasil,  
Tem sido devastado  
Com o agropastoril.

A Caatinga do Sertão  
Tem plantas com espinhos,  
Caem as folhas na seca  
E todos vivem com jeitinhos.

A Mata Atlântica está reduzida;  
Já sofreu muita depredação,  
Começou com o pau-brasil  
Na época da colonização.

Os Campos e Araucárias  
Cobrem pouca parte do país,  
Assim como os Cocais,  
É pequena área a sua raiz.

O Manguezal à beira-mar  
É sustento do marisqueiro;  
Terra das águas alagadas  
É o Pantanal brasileiro.

# BIOMAS TERRESTRES

A América alongada,  
Tem variedade vegetal,  
Floresta fechada,  
Campos e pinhal,  
Deserto e tundra,  
E diversidade animal.

A Europa fria,  
Com pouca floresta,  
Tem muita conífera,  
É o que ainda resta;  
Vegetação mediterrânea  
E uma fauna em alerta.

A África tem deserto,  
Floresta tropical  
E grande savana  
Recheada de animal.  
A sua fauna variada  
É a riqueza principal.

A Ásia tem floresta,

Plantio de seringal,  
A Oceania tem seus encantos,  
Tem muito deserto,  
Com grande eucaliptal,  
Vegetação boreal.  
Canguru e ornitorrinco,  
Uma fauna muito rica,  
Barreira de coral,  
Panda e tigre, e a principal.  
Campos e desertos,  
Além de lindo coqueiral.

A Antártica gelada,  
Com altas geleiras,  
Coberta de gelo  
E focas faceiras,  
Pinguins passeando  
Com suas parceiras.

# FLORICULTURA

Réplica de jardim,  
Campo em miniatura,  
Que encanta colecionador  
Neste ambiente de brandura.  
Sensibiliza, acalma;  
Até acaba com amargura.  
Quando oferece uma flor  
É sinônimo de doçura,  
Um gesto de amor,  
De paixão ou loucura.  
Nas mãos de uma noiva,  
Vira sua grande formosura;  
Quando é um presente  
É um gesto de ternura,  
Pois uma flor natural  
É vida pura.  
Ofereça uma flor,  
Pode ser branca, escura...

## O QUE É, O QUE É?

São plantas,  
Vivem na região,  
Algo em comum,  
Mesma adaptação,  
Pode ser bem grande,  
Ou tamanho de um grão.

Quem pensar que é flora,  
Está certa a sua opinião.

São animais,  
Mesma condição,  
Ocupa um só espaço,  
Comendo da alimentação,  
Do elefante ao microscópico,  
Adaptáveis à mesma região.

Quem pensar que é fauna,  
Acertou de novo a questão.



# GARIMPO

Terra ferida  
Por homens valentes,  
Que mergulham nas grunhas,  
Iguais minhocas e serpentes.

Labirinto perigoso,  
Dessa astuciosa galeria.  
Nessa corrida subterrânea,  
Garimpeiro destemido desafia.

Essa terra rica  
Que tem tanto tesouro,  
Sofre todo tipo de agressão  
Para lhe arrancar a prata, o ouro...

Crateras são abertas,  
Até morro desaparece,  
Além das vidas perdidas,  
Mercúrio nos rios aparece.

# ECLIPSE

Mistério do espaço  
Que desperta atenção;  
De tempo em tempo,  
Uma apresentação.

Belo fenômeno  
Que dava medo.  
A ciência explicou,  
Acabou o segredo.

Enquanto não explicou,  
Gerou superstição;  
Até mesmo fim do mundo  
E o tempo da escuridão.

Esse espetáculo  
Serve de boa lição,  
Compreende os astros  
E sua movimentação.

# POLUIÇÃO

Uma cidade cinzenta,  
Debaixo da cerração,  
Com prédios emergindo  
De dentro da poluição.

Aguardo a chuva cair,  
Mas não acontece.  
Quero apreciar o mundo,  
Mas o horizonte não aparece.

Uma cidade colorida,  
Com tanta propaganda;  
O barulho dos automóveis  
E o show de uma banda.

Resolvo sentar na praça  
Em busca de respiração,  
Tem bancos pichados  
E muito lixo no chão.

# SUSTENTABILIDADE

Vamos cuidar do planeta,  
Só temos esse daqui;  
Se esse for destruído,  
Não temos outro pra ir.

O grande mal do homem  
É a ganância por dinheiro,  
Acreditando no progresso,  
Destrói o mundo inteiro.

O que a Terra oferece,  
Tem sua utilidade;  
Podemos explorar,  
Mas com responsabilidade.

Tudo que a natureza tem  
É fonte de renda e riqueza,  
Basta aprender aproveitar,  
Em harmonia, por sua defesa.

# BIOJOIAS

Que tanta arte

Invento de artesão

Criatividade

Dando asas a imaginação

Semente vira joia

Pedra vira escultura

Tronco vira ave

Concha vira miniatura

Tábua é brinquedo

Capim é tesouro

Barro é cristal

A natureza é ouro

A natureza nos sustenta

Ela oferece-nos o pão

Para nossa sobrevivência

É preciso de preservação

# ARRASTÃO

O suspiro do vento  
Suavemente,  
Quando expira brisa  
Docemente,  
Ameniza o calor  
Rapidamente.

Mas o vento em fúria  
Faz grande arrastão,  
Destruindo tudo  
Na força de um tufão,  
Junto com tornado  
Deixa muita destruição.

Apesar disso tudo,  
Há mais confusão.  
Agita em tempestade,  
Redemoinho e furacão;  
Faz acrobacia em ciclone  
E tromba-d'água em pião.

# HOMENS NATURAIS

O homem e a natureza  
Poderiam ter harmonia,  
Viverem pacificamente  
Como viveram, um dia.

O instinto, depredador  
E colecionador de riqueza,  
Fez o homem desumano,  
Entendendo como esperteza.

O homem primitivo,  
Só coletava pra comer,  
Mas o homem atual,  
Só coleta pra vender.

O índio e o pigmeu  
São homens naturais,  
Vivem sem malícias,  
Respeitando os iguais.

# BRUTALIDADE

Homens desumanizados,  
Com vontade de matar  
E destruir os seus alvos,  
Pensando em triunfar.

Essa é a batalha  
Dos homens na guerra,  
Que lutam em campo,  
Mas não cultivam a terra.

Destruir é a grande razão,  
Matar sem condenação,  
Explodir é a sensação,  
Maltratar sem comoção.

Cidades são bombardeadas,  
Florestas são incendiadas,  
As águas são contaminadas,  
As vidas são exterminadas.



Homens são feridos,  
Mutilada a natureza,  
Deixa nação destruída;  
Guerra só traz pobreza.

# CHUVA QUÍMICA

A fuligem no mundo

Acumulou

Atingiu ao céu

Nunca imaginou

Fumaça

Fumaça

Gases

Gases

Chuva que envenena

Chuva que mata

Chuva que corrói

Chuva que destrói

A chuva química

É a chuva ácida

Mas o homem suicida

Ilude-se à vida plácida

# AVALANCHE TROPICAL

Terras piramidais  
De escarpas inclinadas,  
Cobertas de bosques  
E rochas espalhadas.  
Por serem íngremes,  
Nem eram escaladas,  
Ficando intocáveis,  
E assim, preservadas.  
As chuvas tropicais,  
Sendo concentradas,  
Rolam grandes rochas,  
Abrindo longas estradas  
E transplantam árvores  
Do alto para baixadas,  
Mas o homem urbano,  
Vendo as desocupadas,  
Começam a habitar  
Em terras enladeiradas,  
E no tempo chuvoso,  
Tem casas arrastadas  
E sob as avalanches,  
Ficam vidas soterradas.

# DESEQUILÍBRIO

Terra firme

Emersa

De mata fechada

Verdejante

Cheia de animais

Habitantes

E até patrimônios

Interessantes

O empreendedor

Chega

Constrói represa

Inunda

O ecossistema

Desequilibra

E até moradores

Vítimas

# ECOLÓGICOS

Pã! Pãã! Pããã!

O trem vai passando;

Não vejo fumaça,

Só escutei apitando.

Pã! Pãã! Pããã!

O trem vai chegando

Com muitos vagões,

De carga, transportando.

Pã! Pãã! Pããã!

O trem é a alternativa;

Troca muitos carros

Por uma locomotiva.

A bicicleta também é vital,

Traz saúde física e mental,

Não polui a natureza

E dá proteção ambiental.

O ciclismo é saudável  
E esporte ecológico,  
Mas viajar de bicicleta  
Precisa de cuidado lógico.

# CHUVA MECÂNICA

Chuva sem nuvem,  
Fora de ocasião,  
Em espaço limitado,  
Na terra de barão.

Nuvem tubulada,  
Precipitada por aspersão,  
Provocada por bombas,  
Em prol da irrigação.

Ainda tem chuva artificial,  
Derretendo nuvem com sal  
Por um avião especial,  
Numa engenharia espacial.

A favor da irrigação,  
Faz transposição,  
Canalização,  
Pensando na produção.

# CHUVA MECÂNICA

Chuva sem nuvem,  
Fora de ocasião,  
Em espaço limitado,  
Na terra de barão.

Nuvem tubulada,  
Precipitada por aspersão,  
Provocada por bombas,  
Em prol da irrigação.

Ainda tem chuva artificial,  
Derretendo nuvem com sal  
Por um avião especial,  
Numa engenharia espacial.

A favor da irrigação,  
Faz transposição,  
Canalização,  
Pensando na produção.



## A VIDA NO CAMPO

Como é bom viver no campo,  
Lavrar terra e cultivar a roça;  
Morar numa fazenda bonita  
Ou no sítio, em uma palhoça.

Passear na vizinhança,  
Em noite de Lua cheia;  
Contar causos no terreiro  
De lobisomem e sereia.

Ouvir o galo cantar,  
Seguido da passarada;  
E o berro do gado,  
No fim da madrugada.

Acender o fogão à lenha,  
Ouvir música sertaneja,  
Tomar banho no rio  
E repousar da peleja.

Esse lugar me fascina;  
Esse viver com pureza,  
Essa paisagem bucólica;  
O contato com a natureza!

# BICHO QUÍMICO

Ovo choca sem galinha,  
Galinha bota sem chocar,  
Pinto come sozinho,  
Sem hora para parar.

Não conhece a noite;  
A lâmpada sem apagar,  
Tem vida estressada,  
Comendo para inflar.

Frango fermentado  
Cresce numa semana;  
E com vaca ordenhada,  
O bezerro não mama.

Essa vida química  
Tem qualidade pouca;  
Animal condicionado  
Resultou na vaca louca.

# TERRA EM TALHA

A terra e a água se unem numa ação

Em ação

Elas lutam em batalha

Entalha

Faz falésia

Cava cânion

A terra em talha

Entalhada

Faz falésia

Falhada

Belo elo

Morro e mar

Fazendo falésia

Arte à parte

Rio rolando

Cava cânion

# O JARDIM

Pequeno bosque

Urbanizado,

Onde encontro sombra

E fico sentado.

Dou comida aos pombos

Enamorado,

Respiro um ar puro,

Arejado;

Por conta das flores,

Aromado.

Ao canto dos pássaros

Empoleirados,

Os meninos brincam

Animados,

E o amor continua unindo

Casais de namorados.

# DEGELEIRA

Montanha de gelo

Congelada,

De cor branca, azulada...

Por ursos, focas,

Pinguins, esquimós,

E de outros animais povoada.

Com grandes ilhas flutuantes,

Os icebergs,

Nas águas geladas.

O aquecimento global

Está dissolvendo

Estas montanhas congeladas.

O oceano inundará áreas litorâneas

E as cidades das planícies

Afogarão nas águas salgadas.

Muitas ilhas desaparecerão,

Ficando submersas,

Deixarão nações desabrigadas.  
APOCALIPSE

Verão

Rios poluídos

Sem vidas

Fedidos

Verão

Tudo quente

Tormento

Aquecidos

O mar

Imundo

Inunda

Fim de mundo

O Sol

Enfumaçado

Não aparece

Anoitece

Sem eclipse

É o Apocalipse

# EXTENSÃO DA EXTINÇÃO

O que será do mundo  
Se não houver proteção;  
E se tudo que nos resta,  
Entrar em extinção.

Os últimos animais  
Estão vivendo acuados;  
Derrubaram as matas  
E facilmente são capturados.

Há poucos lugares protegidos;  
Difícilmente são encontrados,  
Quando ainda têm alguns,  
Já estão vivendo ameaçados.

As praias poluídas,  
Animal no cativeiro,  
Todos os rios secos.  
Valerá ter dinheiro?



Não tem mais turismo,  
Nem praias pra banhar,  
Só sentirá o absentismo,  
Sem parques pra visitar.

## RECORTE

Oh! Veja o que encontrei!

Veja o que ainda há!

Há recorte de paraíso;

Conseguiu escapar.

Ah! Viva o verde.

Viva o verde!

Viva a natureza.

Viva a natureza!

Um recorte aqui,

Um recorte acolá,

Um recorte ali,

Que precisa colar.

Pequenos paraísos

De amostras recortadas;

Grandes paraísos

Se não fossem cortadas.

# DESAMBIENTADO

Sem leis

Sem vontades

Sem compromissos

Sem autoridades

Com leis

Com vontades

Com compromissos

Com autoridades

Cem leis

Cem vontades

Cem compromissos

Cem autoridades

Sem penalidades

Com impunidades

Cem criminalidades

# ATÔMICA À TONA

Tu és tão irradiante

Dilacerante

Contagia

Propaga energia

Tu és tão poderosa

Desastrosa

Contamina

Assusta com adrenalina

Tu és tão explosiva

Corrosiva

Impopular

Temida energia nuclear

Tu és tão perigosa

Duvidosa

Amedronta

O mundo paga a conta.

## ARTE E MANHA

A vida é uma arte  
E a natureza é ateliê.  
Estratégia é criatividade  
E na camuflagem se vê.

Urutau vira toco,  
Curiango vira lajedo,  
Bicho vira folha,  
Borboleta faz medo.

Inseto vira graveto,  
Camaleão muda cor,  
Cobra vira cipó,  
Gambá expele fedor.

Gavião paira no ar,  
Urubu voa bem alto,  
Jacaré engole filhote,  
Canguru resolve no salto.

Peixe e cobra guardam filhos na boca,  
Canguru e sariguê carregam na sacola,  
Aranha faz armadilha pra sobreviver  
E animais parasitas vivem na cola.

# OS SANEADORES

Neste mundo poluído  
E cada vez mais entulhado,  
As fábricas produzem mais,  
Com consumo desenfreado.  
Tudo descartável,  
Com gente desfavorável,  
Surgem os saneadores  
Com seu trabalho louvável.  
Salvando a natureza  
E a nossa vida também,  
Catadores honrados,  
O símbolo da dignidade,  
Garimpam o reciclável,  
Nesse labor indispensável,  
Mas tão pouco respeitados.  
E o valoroso gari,  
Que limpa o meu caminho,  
Recolhe o meu desperdício,  
E como não tivesse nada com isso,  
Não colaboro com o ofício.  
Brava gente guerreira,  
Que recolhe o lixo da cidade inteira,

E assim, ao invés de feder,  
**EM NOME DO AMOR**  
Ela cheira.

Bravos soldados  
Em defesa da natureza,  
Destemidos,  
Enfrentam o poder da realeza.

Guerreiros que persistem,  
Que lutam,  
Que cansam,  
Mas não desistem.

Honrados ativistas;  
Voluntários  
Que dão as vidas,  
Pelas causas ambientalistas.

Caros ambientalistas,  
Que em nome do amor,  
Entregam a vida de vocês,  
Sem temerem à morte ou à dor.



# NATUREZA É VIDA

Alô! Alô! Alô!

Telefone ocupado.

Tique-taque! Tique-taque!

Horário atrasado.

Pãããã!!! Pãããã!!!

Trânsito congestionado.

Miséria! Merda!

Momento estressado.

Essa é a vida

Vivida,

Na atual vida.

Cachoeira! Cachoeira!

Dia desocupado.

Praia! Praia!

Dia de feriado.

Trilha! Trilha!

Dia animado.

Maravilha! Maravilha!

Momento admirado.

Essa vida,  
HOSPITAL DO LIXO  
Deve ser vivida

Pela sua vida.  
O lixo doente  
E esgoto contaminado,  
Que contagiam a natureza  
Podem ser tratados.

Coletando o lixo,  
E após ser reciclado,  
Adquire nova vida  
E vai ser reutilizado.

Esgoto também  
Pode ser recuperado.  
Na estação de tratamento  
Deve ser internado.

Depois de medicado  
E desintoxicado,  
O esgoto infeccionado  
Pode ser liberado.

Quando o lixo morre  
Por não ser tratado;

É no aterro sanitário  
LIXÃO NO CÉU  
Que deve ser enterrado.

O mundo encheu de lixo,  
Não falta nem um lugar.  
Está dentro da floresta,  
No fundo do mar,  
Até dentro da terra  
E espalhado pelo ar.

Tudo na vida é possível,  
Mas não era pra imaginar,  
Ver o céu cheio de lixo,  
Impedindo alma passar,  
E hoje está entulhado,  
Capaz de despencar.

Sucata de satélite,  
Ferramenta de astronauta,  
Tanque de combustível,  
E muito mais que falta.  
A Terra está embrulhada de lixo  
E a nossa vida está em pauta.

# ARCO-ÍRIS

Poderoso

Pincel

Pintou

Com

Cor

Colorida,

Tantas

Tonalidades

Tingidas!

Clareando

Ciência,

Consciência.

Firmando

Fé

Fervorosa.

Intrigando,

Instigando

Investigante.

Cultuando,

Cultivando

Culturas.

Cores

Cativando

Q R I O

Crianças.

Céu

Tapete que serpenteia,

Celebrando

Trilhando terra hostil;

Celestialidade!

Fecundando terra árida,

Tornando deserto pastoril.

Distribuidor de vida,

Refrescando calor ardil,

Matando toda sede,

Servindo de mercantil.

Razão de riqueza,

Magnata sutil,

Garantia da existência,

Ignorado por imbecil.

Um verdadeiro milagre;

Tanta água, tantas mil;

Jorro inesgotável,

E tem tratamento vil!

# BRINQUEDOS

Que tanta  
Vida,  
Cor;  
Obra do Criador!

Que tanto  
Canto,  
Formas;  
Notável compositor!

Que tanta  
Espécie,  
Colorida;  
Inimaginável pintor!

Que tanta  
Forma,  
Incontável;  
Incomparável inventor!

Que tanto  
Falo,  
Os animais,  
Maior prova de amor!

Que tanto  
Animal,  
O homem,  
O bicho depredador!

# METAMORFOSE

Algo estranho,  
Que espanta,  
Causa medo,  
Depois encanta?

Foi larva,  
Foi inseto,  
Foi praga,  
Um bichinho de afeto?

Era feia,  
Ficou sumida,  
Criou asas,  
Ficou colorida?

Metamorfose,  
Transformação,  
Mudança,  
Regeneração?

Mistérios da vida,  
Lição perfeita,



Arte da natureza,  
CHUVA  
Ah! É a borboleta!

Cortina branca,  
De alvura,  
Tingindo a serra.

Lágrimas da nuvem escura.

O céu regando  
Da altura  
Até a terra.  
Correntes de água pura...

Gotas,  
Pingos,  
Chuviscos,  
Respingos.

Espalhando frescura.

Matando a sede,  
Colorindo de verde,  
Espalhando fartura.

É obra da natureza, essa inefável pintura!  
BRISA

Delícia...

Invisível carícia,

Suave frescor,

Sussurro de amor...

Beleza...

Excelsa natureza,

De ternura envolvente,

Acalma a alma e o coração sente...

Frescor...

Ventilando o calor,

Adoçando a amargura,

Dando à vida mais doçura...

# ÁGUA

Oh! Fonte de vida,  
Refrigério da alma,  
Que refresca o calor.

Alimento da vida,  
Suave bebida,  
Do azul ao incolor.

Inodoro aroma,  
Que limpa pecado,  
Insípido sabor.

Milagre da vida,  
Jorro incessante,  
Obra do Senhor.

Protegei as fontes,  
Salvai os rios,  
Garante o labor.

Riqueza do mundo,  
Razão da existência,

Só depende de amor.  
CACHOEIRA

Chu

Uu

Aaa...

Chu

Uu

Aaa...

Chu

Uu

Aaa...

No palco da natureza  
Com cortina espumante,  
O balé síncrono da correnteza  
É um espetáculo triunfante!

# RECICLAGEM

Luxo, luxo, luxo...

Lixo, lixo, lixo...

Luxo é lixo,

Lixo é luxo.

Luxo vira lixo,

Lixo vira luxo.

Lixo do luxo,

Luxo do lixo.

O lixo é um luxo!

# AMBIENTALISTA

Verde, vem ver o verde!

O verde verde do verde.

O verde do verde está tão verde!

Ver o verde é verde,

Vem ver o verde!

BEIJA FLOR

Beija

Beija

Beija-flor

Beija a flor

Beija-flor

Beija

Beija

Beija-flor

Beijando a flor

## DESERTO VERDE

Tão verde, mas sem vida,  
Invasora,  
Desconhecida.

Tão verde, mas desabitada,  
Sem flor,  
Sem fruta adocicada.

Tão verde, mas agressiva,  
Desequilibra,  
É nociva.

Tão verde, mas sinto aflito;  
Esse deserto,  
É a mata de eucalipto!



# O PÁSSARO

Vi algo voando,

Não era ave planando.

Vi algo voando,

Não era avião passando.

Vi algo voando,

Não era pipa soltando.

Vi algo voando,

Era um pássaro assustando.

O pássaro era uma sacola flutuando!

# ESGOTO

Descarga "humana"?

Descarga "doméstica"?

Descarga do homem,

Descarga séptica!

O homem desumano

Desumaniza o homem.

Humanizar o desumanizado,

Humanizando a humanidade.

# LIXO

Como pode um ser racional  
Praticar tamanha insensatez,  
Produzir tanta podridão,  
Vomitando essa embriaguez;  
Descarregando o lixo do homem  
Por tantos lugares de uma vez!

Onde há homem, há lixo;  
Olha o lixo da casa do homem.  
Onde há cidade, há lixo;  
Veja o lixo da sociedade.  
Onde há luxo, há lixo;  
Descartar é o lixo do luxo.

# CINZAS

Restos mortais

Da natureza partida;

Vítima indefesa e inofensiva

Do ser desumano homicida.

Servem de vestígios do crime

De uma humanidade suicida.

CADÊ?

Cadê a floresta  
que aqui existia?  
Refúgio dos bichos,  
e a toca da cutia!

Cadê as árvores  
que aqui existiam?  
Pouso das aves,  
onde as asas batiam!

Cadê os ninhos  
que aqui existiam?  
Berçário dos pássaros,  
quando reproduziam!

Cadê o verde  
que aqui existia?  
Trocou por vermelho,  
rachado em fatia!

Cadê o solo fértil  
que aqui existia?

Virou terra árida,  
Cadê os peixes  
ondê a mesã sortia!  
que aqui existiam?

Pegavam tanto,  
Cadê o rio  
que até repartiam!  
que aqui existia?

Virou só areia,  
Cadê a nascente  
ondê a água batia!  
que aqui existia?

Foi depredada,  
e ninguém combatia!

Cadê o paraíso  
que aqui existia?

Virou um deserto;  
era a água que garantia!

# QUEIMADA

Queima a esperança,  
Queima a floresta,  
Queima os animais,  
Queima tudo que resta.

Queima a vida,  
Queima a paz,  
Queima a saúde,  
Queima tudo e jaz...

Queime o pecado,  
Queime a violência,  
Queime a injustiça,  
Queime a inconsciência.

Queime a ganância,  
Queime a corrupção,  
Queime o desrespeito,  
Queime o ódio do coração.

Troque queima por queime,  
Mude do verbo a conjugação,  
Haverá mudança no mundo,  
Se o imperativo for boa ação.



# SEMENTE

Caixinha de segredo  
Que guarda uma vida.  
De mistério tão secreto,  
Revelado quando partida,  
Simboliza o poder do amor,  
Desde o momento de nascida.

# NASCENTE

Água, como nasceste

tão misteriosa

do ventre da terra,

de forma milagrosa?

Água, como deslizaste

tão majestosa

pelo leito dos rios,

tão caridosa?

Água, como jorras

assim incessante,

servindo à vida

todo o instante?

Água, como não esgota

esse pranto

de doce mel,

que faz do pecador um santo?

Água, mas como não contemplar

e glorificar

essa dádiva,

que fez o mundo propício para morar?

Água, bom se todo homem

fosse um poeta,

para notar o seu belo  
UM BICHO  
e a sua poesia secreta.

Um peixe?

Um galho?

Uma folha?

Um retalho?

Um bicho estranho...

Um bicho flutuando...

Um bicho nadando...

Um bicho assustando...

Um bicho sem vida...

Um bicho rolando...

Um bicho parado...

Um bicho decompondo...

Um bicho poluindo...

Um bicho maltratando...

Um bicho contaminando...

Um bicho matando...

Esse bicho move,

Esse bicho é fixo,

Esse bicho voa,  
O PINGO  
Esse bicho é o lixo!

O pingo é um pingo,  
Do tamanho do pingo.  
De pingo em pingo,  
Vai pingando o pingo.

O pingo é milagroso,  
O pingo é misterioso,  
O pingo é poderoso,  
O pingo é caridoso.

De pingo em pingo a invernar,  
De pingo em pingo vira mar,  
De pingo em pingo a alagar,  
De pingo em pingo a transbordar.

Um pingo doce igual uva,  
Do tamanho da saúva,  
Tão suave como a luva,  
É o pingo da chuva!

# PETRÓLEO

Como pode guardar tanto  
Mistério,  
E tornar do mundo o seu maior  
Espólio,  
Jorrando da terra como se fosse  
Água,  
Num impressionante manancial de  
Óleo,  
Gerando a força que move o  
Mundo,  
Deixando o mundo dependente do  
Petróleo!

# ÁRVORE

Ápice da vida terrena,

Réplica do paraíso...

Viva a natureza!

Ode ao nosso juízo;

Repouso dos ofegantes,

Esquivando o mundo do prejuízo!

A ILHA

A solidão

Não é ser solitária

A solidão

É estar solitária

Só

Radia

Só

Radiante

Sozinha encanta e encanta sozinha

Gente é assim e assim é gente

Um só vive e outro vive só

Inteligente é assim e assim é inteligente

# NUVEM

Algodão-doce que dissolve

Despedaça

Esculpe

Inspira imaginação

Algodão-doce que corre

Branco

Escuro

Desperta à criação

Algodão-doce que encanta

Adulto

Criança

De geração em geração

Algodão-doce que traz

Raio

Chuva

Sombra e trovão

Algodão-doce que refresca

Descansa



Rega

VENTO

Semeia vida do céu ao chão

Parado que corre

Barulho do silêncio

Existência do nada

Invisível caminhando

Força do fraco

Peso do leve

Pobre muito rico

Carbônico oxigenando

# PRAIA

Símbolo de folga,  
Sinônimo de lazer,  
Suave descanso,  
Sarau do prazer.

Impressão de liberdade,  
Imagem de beleza,  
Inspiração da alegria,  
Império da natureza.

# O MAR

Gigante adormecido;  
Aquecido  
Por infinito manto azul!

Respirando em marés;  
Chalés  
Do extremo norte ao sul!

Aquário indescritível;  
Cabível  
Só nas obras científicas!

De todo encanto visível;  
Imperdível  
São as praias magníficas!

## A FLOR

Tão majestosa,  
Repelindo odor;  
Fonte de mel,  
Maior gesto de amor.

Princesa dos jardins  
Raptada por heróis,  
Que se passam por príncipes,  
Camuflando cowboys.

Grinalda de noivas,  
Enfeita caixão,  
Presente aos mortos,  
Prova de paixão.

A mais sublime  
Criação,  
Comove e sensibiliza  
Coração.

LUA

Tu que andas sozinha,  
Inspirando poesia,  
Espalhando magia,  
Solitária caminha...

Resplandece,  
Brilha,  
Trilha,  
Enaltece!

Desencontra o amor,  
Persegue a felicidade,  
Irradia claridade,  
Incrusta na dor.

Mas tu que és tão bela,  
Aquece paixões,  
Exprime declarações,  
Tens a sorte de viver donzela...